

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



CAMPANHA NOVEMBRO AZUL



IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV) 2025
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE NOVEMBRO 2025

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	NOVEMBRO DE 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 28 usuários de 06 a 10 anos e 22 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde.
ESTRATÉGIAS:
Durante o mês de novembro, estratégias foram desenvolvidas para garantir o atendimento diário de, no mínimo, três horas por dia, cinco vezes por semana, atendendo 50 usuários, sendo 24 crianças de 6 a 10 anos no período da manhã e 26 adolescentes de 11 a 15 anos no período da tarde, conforme estabelecido pela Meta 1. Logo no início de cada turno, foi realizado o acolhimento diário, um momento essencial para a criação de vínculo, escuta ativa, diálogo aberto e construção de um ambiente seguro e afetivo. Durante esses acolhimentos, conversamos com os usuários sobre suas rotinas, sentimentos, dificuldades e conquistas, promovendo reflexões e preparando-os para a participação nas atividades do dia. Esse momento se mostrou fundamental para observar o estado emocional das crianças e dos adolescentes, identificar situações que demandavam atenção e fortalecer a confiança entre equipe e usuários. A rotina dos grupos foi organizada de modo que cada turno recebesse acolhimento qualificado, rodas de conversa e atividades socioeducativas planejadas semanalmente, assegurando que todos os usuários tivessem acesso a intervenções lúdicas, educativas e psicossociais compatíveis com suas necessidades e faixas etárias. Mantive escuta qualificada durante todo o processo, o que possibilitou a identificação de demandas emocionais, comportamentais, escolares e familiares, permitindo intervenções imediatas, orientações constantes e mediação dos conflitos que surgiram no cotidiano do serviço. Nas oficinas

psicossociais realizadas em conjunto com a psicóloga, trabalhamos temas essenciais para o desenvolvimento socioemocional dos usuários, como empatia, Consciência Negra, Novembro Azul, respeito, limites, convivência, autocontrole, resolução de conflitos e fortalecimento de vínculos. Foram utilizadas dinâmicas de grupo, jogos socioeducativos, debates e atividades lúdicas que favoreceram a socialização, a comunicação assertiva, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Ao longo do mês, observamos avanços significativos no comportamento e na convivência entre os usuários, especialmente entre aqueles que apresentavam dificuldades de socialização ou maior incidência de conflitos constantes, tanto verbalmente quanto fisicamente. Desenvolvi também atividades específicas relacionadas às campanhas Novembro Azul e Consciência Negra, promovendo reflexões sobre prevenção e cuidado com a saúde do homem, identidade, igualdade racial, reconhecimento das raízes afro-brasileiras e combate ao preconceito. As ações foram conduzidas por meio de rodas de conversa, debates, dinâmicas, vídeos educativos e produções artísticas, gerando grande participação e engajamento dos usuários. No dia 27/11/2025, realizamos ainda uma atividade especial em alusão ao Dia de Ação de Graças, envolvendo os dois períodos — manhã e tarde. A proposta teve como objetivo promover reflexões sobre gratidão, reconhecimento das conquistas individuais e coletivas e valorização das vivências partilhadas ao longo do ano. Por meio de rodas de conversa, dinâmicas e relatos espontâneos, os usuários puderam expressar o que aprenderam, o que superaram e pelos quais momentos se sentiram gratos, fortalecendo o vínculo grupal e o sentimento de pertencimento ao serviço. Realizamos acompanhamento contínuo das duas famílias que foram notificadas pelo Conselho Tutelar no mês de novembro, por meio de visitas domiciliares, atendimentos presenciais, contatos telefônicos e orientações via WhatsApp, monitorando as condições das crianças e adolescentes e garantindo apoio na reorganização das dinâmicas familiares. Nesse processo, a busca ativa desempenhou papel fundamental, tanto presencialmente, por meio de visitas técnicas agendadas ou por demanda, quanto de forma remota, através do WhatsApp e ligações. Essa estratégia permitiu manter o vínculo com as famílias, prevenir ausências prolongadas, monitorar situações de vulnerabilidade e assegurar que nenhuma criança ou adolescente ficasse sem acompanhamento socioassistencial. Paralelamente, elaborei e revisei instrumentais técnicos, como o relatório mensal das atividades socioeducativas, o preenchimento do Censo SUAS e a atualização do Plano de Trabalho 2026, assegurando a organização documental e o acompanhamento sistemático do serviço. Acompanhei também os ensaios da orquestra ao longo do mês, preparando os usuários para a apresentação de Natal do Projeto Esperança II, contribuindo para o desenvolvimento cultural, disciplinar e expressivo dos usuários. A reunião de equipe ocorreu no dia 12/11/2025, ocasião em que avaliamos as ações realizadas no mês e organizamos o planejamento das atividades de dezembro, incluindo as festividades de encerramento e a apresentação da orquestra. Todas as estratégias aplicadas contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, para a promoção de direitos e para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos, garantindo, assim, o cumprimento integral das metas estabelecidas para o mês.

IMPACTO ALCANÇADO:

criação de vínculo, escuta ativa e identificação precoce de demandas emocionais, comportamentais, e familiares, permitindo intervenções imediatas pela equipe técnica. Esse processo contribuiu para a redução de conflitos, melhoria na convivência grupal e maior participação nas atividades propostas.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS 27/11/2025



Apresentação Ação de Graças



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação - Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
A meta será cumprida no 2º Semestre
IMPACTO ALCANÇADO:

OBJETIVO ESPECÍFICO
- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
META 03
*Oficina de Música; *Oficina Psicossocial; *Oficina de Artes; *Oficina de Lazer e Jogos; *Oficina de Esportes; *Oficina de Informática Conecta.
ESTRATÉGIAS:
Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:
I. O eixo “ Eu comigo ” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.
II. O eixo “ Eu com os outros ” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.
III. O eixo “ Eu com a cidade ” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências

relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

De acordo com a Resolução CNAS nº 109/2009, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica que tem como finalidade complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ruptura de vínculos e a ocorrência de situações de risco social.

As ações realizadas no Projeto Esperança II que materializaram os objetivos da Tipificação ao:

- 1) Promoverem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos usuários, fortalecendo a autonomia e o protagonismo individual e coletivo;
- 2) Estimularam a convivência familiar e comunitária, por meio de práticas que incentivam o respeito, a solidariedade, a empatia e a corresponsabilidade;
- 3) Ofereceram vivências que ampliaram o acesso a bens culturais, esportivos, artísticos e digitais, favorecendo a inclusão social e o exercício da cidadania;
- 4) Asseguraram espaços de participação, escuta e valorização das diversidades, e estimularam o reconhecimento das potencialidades individuais e em grupo.

TEMAS DESTACADOS:

NOVEMBRO AZUL E CONSCIENCIA NEGRA

01-Oficina de Música: norteadada pelo Eixo temático “Eu comigo”;

Na Oficina de Música, as atividades foram desenvolvidas de forma integrada aos eixos temáticos do SCFV. Iniciamos com propostas voltadas ao eixo “Eu comigo”, nas quais as crianças e adolescentes exploraram o “Ritmo do meu corpo”, utilizando palmas, pés, estalos e batidas leves, trabalhando coordenação, atenção e expressão individual. Em seguida, realizamos a atividade “Meu som interior”, onde cada usuário escolheu um instrumento para representar uma emoção por meio do som, compartilhando posteriormente qual sentimento expressaram. Complementando esse eixo, desenvolvemos o “Diário Musical”, no qual os participantes registraram como a música do dia os fez sentir, favorecendo o autoconhecimento e a identificação das próprias emoções. No eixo “Eu com os outros”, promovemos atividades de convivência e integração musical, como “Tocando juntos”, em que pequenos grupos criaram ritmos coletivos, exercitando cooperação, escuta e respeito mútuo. Também realizamos a “Orquestra da convivência”, na qual cada criança ou adolescente assumiu um papel no conjunto, reforçando a importância da participação de cada integrante e do trabalho em grupo. Durante o mês, a orquestra intensificou os ensaios para a Cantata de Natal, preparando o repertório que será apresentado no evento de encerramento das atividades anuais. Ainda dentro desse eixo, utilizamos dinâmicas musicais que estimularam criatividade e interação. A “Lojinha Musical” permitiu que os usuários aprendessem sobre instrumentos, ritmos e sons de forma lúdica, vivenciando o processo de “comprar”, “vender” e trocar itens musicais fictícios, incentivando comunicação, imaginação e convivência. Já a atividade “Qual é a Música?” trabalhou memória, atenção e trabalho em equipe, desafiando os usuários a reconhecer melodias ou letras a partir de pequenos trechos ou ritmos. Também realizamos momentos de Karaokê, que favoreceram a expressão individual, a autoconfiança, o protagonismo e o respeito às apresentações dos colegas. No eixo “Eu com a cidade”, trabalhamos a atividade “Música da minha comunidade”, explorando ritmos brasileiros, músicas regionais e manifestações culturais locais. A proposta permitiu que os

usuários reconhecessem a riqueza cultural presente no território, valorizando suas identidades, fortalecendo vínculos com a comunidade e ampliando o repertório musical por meio de vivências relacionadas ao contexto social em que estão inseridos.

2- Oficinas de Artes: norteada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”;

Na Oficina de Artes, desenvolvemos atividades alinhadas aos eixos temáticos do SCFV, iniciando pelo eixo “Eu comigo”, no qual os usuários trabalharam o “Autorretrato expressivo”, atividade em que cada criança e adolescente produziu um desenho ou pintura representando como se percebam naquele momento, estimulando autoconhecimento, identidade e expressão individual. Em seguida, realizamos a atividade “Emoções em cores”, utilizando diferentes tonalidades para simbolizar sentimentos, vivências pessoais e percepções internas, favorecendo a identificação e a exteriorização das emoções de maneira criativa. Ainda dentro desse eixo, desenvolvemos pinturas em tela, permitindo que cada usuário explorasse técnicas livres de pintura, expressando sensações, histórias pessoais e percepções subjetivas por meio de cores, formas e texturas, fortalecendo autonomia criativa e expressão artística. No eixo “Eu com os outros”, desenvolvemos propostas de convivência e produção coletiva, como o “Mural da convivência”, no qual os usuários criaram conjuntamente um painel representando respeito, amizade, diversidade, união e cooperação. Também realizamos o “Teatro de situações cotidianas”, com encenações relacionadas ao respeito mútuo, bullying, convivência escolar e familiar, incentivando a reflexão, o diálogo e a construção de práticas mais saudáveis nas relações. Nesse eixo, acrescentamos ainda a confecção de pulseirinhas com miçangas, atividade muito apreciada, especialmente pelas meninas. A proposta favoreceu habilidades manuais, atenção, criatividade e convivência, ao mesmo tempo em que estimulou o trabalho cooperativo, o senso estético e a personalização de peças artesanais. Em continuidade às ações, no eixo “Eu com a cidade”, trabalhamos a atividade “Minha cidade, minha história”, onde as crianças e adolescentes produziram maquetes, mapas afetivos, desenhos e colagens destacando pontos importantes da comunidade, resgatando memórias e valorizando o território onde vivem. Além disso, desenvolvemos a atividade “Arte pública”, com a produção de banners, cartazes e pequenos painéis inspirados em movimentos culturais locais, expressando elementos da identidade cultural do território e ampliando o repertório artístico dos usuários. Durante o mês, também inserimos na Oficina de Artes atividades relacionadas à Campanha Novembro Azul, trazendo reflexões sobre saúde, autocuidado e prevenção. As crianças e adolescentes produziram cartazes, laços azuis, painéis informativos e ilustrações voltadas ao tema, além de participarem de conversas guiadas sobre a importância dos homens cuidarem da saúde, compreendendo o propósito da campanha de forma lúdica e educativa. Ainda nesse período, realizamos a produção de um Painel sobre Consciência Negra, no qual os usuários criaram ilustrações, colagens e pinturas destacando personalidades negras, elementos da cultura afro-brasileira e mensagens de igualdade racial, respeito e valorização da ancestralidade. O painel foi construído coletivamente e buscou promover reflexões sobre identidade, diversidade e combate ao racismo. Essas produções artísticas foram expostas nos espaços da instituição, reforçando a conscientização coletiva e o engajamento dos usuários nas temáticas trabalhadas.

03- Oficina Psicossocial: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”;

Na Oficina Psicossocial, desenvolvemos atividades voltadas ao fortalecimento emocional, comportamental e social das crianças e adolescentes, iniciando com a “Roda das emoções”, em que utilizamos cartões emocionais para auxiliar os usuários na identificação, nomeação e expressão de sentimentos. Esse momento inicial possibilitou abertura para o diálogo e construção de um ambiente seguro, favorecendo a expressão e acolhimento das vivências de cada participante. Em seguida,

desenvolvemos o “Jogo da empatia”, no qual trabalhamos situações reais e simbólicas do cotidiano para que os usuários refletissem sobre escolhas, consequências, atitudes e impactos de seus comportamentos nas relações sociais, estimulando consciência, respeito e cuidado com o outro. Também realizamos a atividade “Você no espelho da vida”, que promoveu reflexões sobre autoconceito, autoestima, singularidade e reconhecimento das próprias potencialidades, contribuindo para o fortalecimento emocional dos usuários. Na sequência, aplicamos dinâmicas de “Resolução de conflitos”, utilizando dramatizações inspiradas em situações comuns entre as crianças e adolescentes, ajudando-os a identificar estratégias mais saudáveis de comunicação, aprimorar o diálogo e desenvolver habilidades de convivência respeitosa. Durante o mês, incluímos ainda a dinâmica “Detetives em Ação”, em que cada usuário recebeu um “caso” fictício e precisou, a partir de pistas visuais e textuais, descobrir quem era o culpado e o que havia acontecido na história. Essa atividade trabalhou o raciocínio lógico, a interpretação, a análise de contexto, o foco e a atenção visual, estimulando o pensamento investigativo, a curiosidade e a capacidade de reconstruir fatos com base em evidências. A proposta gerou grande participação e engajamento, fortalecendo também a cooperação quando os usuários decidiram compartilhar pistas entre si. Ao longo do mês, abordamos de forma estruturada os temas da Consciência Negra e da Campanha Novembro Azul, dada sua relevância para a formação cidadã e social dos usuários. Em relação à Consciência Negra, desenvolvemos conversas, vídeos e debates que destacaram a importância da valorização da cultura afro-brasileira, da igualdade racial, da luta contra o racismo e do reconhecimento das contribuições históricas do povo negro. Foram exibidos diversos documentários, entre eles o vídeo “Teste da Boneca – Doll Test (Os Efeitos do Racismo em Crianças)” e o documentário “Ninguém Nasce Racista”, que possibilitaram reflexões profundas sobre estereótipos, preconceitos e os impactos emocionais do racismo na infância. As discussões ampliaram o entendimento dos usuários sobre diversidade, identidade e respeito às diferenças. Já a Campanha Novembro Azul foi trabalhada de forma lúdica e adequada à faixa etária, enfatizando a importância da prevenção, do autocuidado e da atenção à saúde, especialmente à saúde do homem. Os usuários aprenderam sobre hábitos saudáveis, cuidado com o corpo e a importância de procurar ajuda quando necessário, compreendendo o objetivo da campanha e a relevância da prevenção desde a infância. Finalizando o conjunto de ações, desenvolvemos a atividade “Direitos e deveres na comunidade”, utilizando vídeos e debates para abordar temas como cidadania, responsabilidade coletiva, respeito aos espaços públicos e convivência harmoniosa no território. Essas discussões fortaleceram a compreensão dos usuários sobre seu papel na comunidade e incentivaram atitudes mais conscientes, responsáveis e participativas.

4- Oficina de lazer e jogos: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

Na Oficina de Lazer e Jogos, desenvolvemos atividades voltadas à socialização, ao fortalecimento de vínculos e ao aprimoramento das habilidades socioemocionais das crianças e adolescentes. Iniciamos com os jogos cooperativos, que envolveram circuitos, brincadeiras e desafios nos quais todos precisavam trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum. Essas dinâmicas favoreceram a cooperação, o senso de equipe, a comunicação e a construção coletiva de estratégias, reforçando a importância de depender uns dos outros para superar obstáculos. Também resgatamos as brincadeiras tradicionais, como pique-pega, amarelinha, pular corda e bolinha de gude, promovendo momentos de alegria, movimento e integração entre os usuários. Essas atividades contribuíram tanto para o desenvolvimento motor quanto para a preservação da cultura lúdica, fortalecendo vínculos e estimulando a convivência saudável. Ao longo do mês, realizamos ainda a Gincana da Convivência, composta por provas em equipe que exigiram cooperação, respeito às regras, organização e estratégia coletiva. A gincana proporcionou desafios que incentivaram o comprometimento, a responsabilidade, o autocontrole e a importância do papel de cada participante dentro do grupo. Finalizando a oficina, trabalhamos com jogos de tabuleiro reflexivos, como damas, UNO e dominó, que estimularam a paciência, o respeito ao turno do outro, a compreensão de limites e a

autorregulação emocional. Esses jogos possibilitaram momentos de concentração, raciocínio lógico e convivência harmoniosa, ajudando os usuários a lidarem com frustrações e celebrarem conquistas de forma saudável.

05- Oficinas de Esportes: norteadas pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

Na Oficina de Esportes, desenvolvemos atividades voltadas ao fortalecimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes. Iniciamos com o circuito motor, composto por percursos com cones, cordas e bolas, que trabalharam auto desafio, equilíbrio, coordenação e percepção corporal. Essa atividade permitiu que os usuários explorassem suas habilidades motoras de forma segura, dinâmica e motivadora. Em seguida, trabalhamos a proposta do (Jogo Limpo), promovendo vivências esportivas que destacaram a importância do respeito, da linguagem adequada e da convivência saudável nos jogos. Durante essas práticas, enfatizamos valores como cooperação, disciplina, responsabilidade e respeito às regras, reforçando atitudes positivas e essenciais para a prática esportiva e para o convívio social. Dando continuidade às práticas, realizamos futebol cooperativo e queimada cooperativa, atividades muito apreciadas pelos usuários. Ambos os esportes foram adaptados para priorizar união, comunicação, cooperação e equilíbrio entre os participantes, reduzindo o foco na competição e fortalecendo o espírito de equipe. As crianças e adolescentes demonstraram grande entusiasmo, especialmente com o futebol, que é uma das atividades preferidas do grupo. Finalizamos com a atividade “Meu melhor tempo”, voltada à superação pessoal. Nessa proposta, cada usuário buscou melhorar sua própria marca, sem competir diretamente com os colegas, estimulando autoconfiança, resiliência, concentração e percepção de progresso individual, respeitando o ritmo e as capacidades de cada usuário.

06- Oficina de Informática Conecta: norteadas pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

Na Oficina de Informática Conecta, trabalhamos ao longo do mês atividades voltadas ao desenvolvimento tecnológico, cognitivo e socioeducativo dos usuários, integrando conteúdos relacionados às campanhas Novembro Azul e Consciência Negra. Iniciamos com uma pesquisa guiada, na qual as crianças e adolescentes buscaram informações sobre a importância da prevenção e do autocuidado na saúde do homem, assim como sobre a história, a cultura, a resistência e as contribuições do povo negro na sociedade brasileira. Durante essa etapa, foi realizada orientação sobre como identificar fontes confiáveis, organizar informações e transformar dados em conhecimento. A partir das pesquisas, os usuários desenvolveram a criação e apresentação de slides, exercitando habilidades de estruturação de conteúdo, escrita, seleção de imagens, organização visual e apresentação oral. Essa atividade permitiu que os usuários expressassem o que aprenderam, aprimorando autoestima, comunicação e autonomia no uso das ferramentas digitais. As apresentações foram compartilhadas com o grupo, promovendo diálogo, troca de experiências e valorização das produções individuais. Além disso, oferecemos momentos de desenho livre e jogos socioeducativos de acordo com cada faixa etária no computador, permitindo que os usuários explorassem ferramentas digitais de arte, expressassem criatividade e registrassem percepções relacionadas aos temas trabalhados ou às suas próprias experiências pessoais. Essa atividade favoreceu a liberdade criativa, a coordenação motora fina e a familiarização com programas básicos de desenho e edição. As propostas da oficina, integrando tecnologia e temas sociais relevantes, ampliaram o repertório dos usuários, fortaleceram habilidades digitais e promoveram reflexões importantes sobre saúde, igualdade racial, valorização cultural e respeito às diferenças, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento das competências digitais e socioemocionais das crianças e adolescentes atendidos.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

Durante o mês, a meta gerou impactos significativos no desenvolvimento dos usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15 anos), fortaleceu habilidades emocionais, sociais, culturais e cognitivas. As atividades promoveram autoconhecimento, expressão de sentimentos e melhora na autoestima, além de favorecerem convivência saudável, respeito às diferenças, cooperação e resolução de conflitos. O trabalho com os temas Consciência Negra e Novembro Azul ampliou a percepção sobre diversidade, igualdade racial, autocuidado e prevenção em saúde, contribuindo para a formação cidadã dos usuários. As oficinas estimularam criatividade, raciocínio lógico, comunicação e uso responsável da tecnologia, enquanto as práticas esportivas e lúdicas incentivaram movimento, disciplina, espírito de equipe e autocontrole. Houve também valorização do território e fortalecimento do senso de pertencimento, bem como maior participação, engajamento e protagonismo nas atividades. De forma geral, o mês resultou em avanços significativos na convivência, no fortalecimento de vínculos e no desenvolvimento dos usuários.



Oficina de artes – pintura em tela e sobre papel pardo, tema sobre CONSCIÊNCIA NEGRA 17 e 19/25



Oficina psicossocial –Documentários sobre racismo 12/11/25



Oficina de música – Ensaio Orquestra Cantata de Natal nos dias 8,22 e 29



Oficina Informática – jogos socioeducativos 25/11/25



Oficina Lazer e Jogos – 14/11/25 / circuito com cones e bambolê

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
De articulação: 01 reunião/mês. Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
A técnica assistente social (Érika Monteiro) participou da reunião com o Conselhos do CMAS no 18 de novembro de 2025 as 8h30 na secretaria de assistência social de Guaratinguetá. Com a seguinte pauta: Atendimento para as duas OSC, s pertencentes ao SEFRAS (uma no Beira Rio e a outra no Jardim do Vale) e para o Projeto Espaço Amigo que fica localizado no bairro do Jardim Aeroporto em Guaratinguetá.
IMPACTO SOCIAL:
Favoreceu a articulação intersetorial, o acompanhamento qualificado dos serviços e a construção conjunta de estratégias para aprimoramento do atendimento às famílias e usuários. A presença da técnica fortaleceu o diálogo, garantiu representação do serviço, ampliou a troca de informações e contribuiu para decisões que impactam diretamente na qualidade da oferta socioassistencial no território.



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
- De participação e controle social - 01 Reunião/bimestralmente.
ESTRATÉGIAS:
A reunião socioeducativa de encerramento será realizada em dezembro.
Impacto social alcançado:

FREQÜÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /NOVEMBRO 2025

Nº	NOME	3	4	5	6	7	10	11	12	13	14	17	18	19	24	25	26	27	28	%	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS
1	Alex Q. de C. Silva	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	50	Faltas justificadas, tem ficado mais tempo com a irmã mais velha que está passando um tempo na casa do autor.
2	Anthony G. de Oliveira	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	12	Faltas justificadas, a mãe estava doente e o usuário queria estar com a mãe.
3	Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	89	
4	Arthur Vieira Almeida dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
5	Arthur Palma Verreschi Cruz	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	84	
6	Calebe R. de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	95	
7	Davi Quirino dos Santos Ribeiro	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	84	
8	Elena M. Batista Gomes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Emanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	84	
10	Felipe Henrique dos Santos Gonzaga	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
11	Gustavo Alexandre M. Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95	
12	Heitor Henrique Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
13	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	Katellin N. Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
15	Kauan Henrique dos Santos Del Papa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	89	
16	Lara Cristina Luíz Bueno de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
17	Lorenzo Borges	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	84	
18	Maria Eduarda Hial	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	56	Faltas justificadas, a usuária iniciou um tratamento com uma medicação que está dando muitas reações, como sono excessivo.
19	Maria Fernanda Vilela	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	75	
20	Maria Vitória de S. Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	89	
21	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	84	
22	Rafael Henrique dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
23	Rafael Vilela	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	75	
24	Rayssa Vitoria dos S. Gonçalves	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
25	Samuel Lucas R. S. Luz	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	62	Faltas justificadas pela mãe, o usuário estava dormindo tarde demais e não conseguia acordar cedo.
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
27	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	78	
28	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	F	84	

FREQÜÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ NOVEMBRO 2025

	NOME	3	4	5	6	7	10	11	12	13	14	17	18	19	24	25	26	27	28	%	JUSTIFICATIVAS
1	Amanda Hadassa da Rocha	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	45	Faltas justificadas, cuidado do irmão para sua mãe trabalhar.
2	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	95	
3	Ana Lívia Rodrigues Prado	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
4	Ana Lívia V. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	95	
5	Angélica Rangel	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	62	Faltas justificadas, estava doente.
6	Davi Lucas de Paula Honório	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	89	
7	Elem Maria da Silva	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	45	Faltas justificadas, estava fazendo reforço escolar.
8	Emmanuel Ferraz Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Enzo Gabriel de Oliveira Rodrigues	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	89	
10	Enzo Gabriel dos S. Gomes Siqueira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
11	Gabriel Legrant	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	62	Faltas justificadas, usuário participou do campeonato de futebol
12	Helena Carolina da Silva Santos	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	75	
13	Isaac Willian O. da silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	João Lucas Santana	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	78	
15	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	100	
16	Lawane Rafaela Braz dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	95	
17	Lucka Gabriel Senne	P	F	P	F	P	P	F	P	F	P	P	F	P	F	P	P	F	P	62	Faltas justificadas, usuário participou do campeonato de futebol.
18	LuíZ Davi Barbosa	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	F	F	F	F	F	34	Reforço Escolar.
19	Mayara Nascimento Colgo	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	89	
20	Sarah Cristina Miranda de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	67	Quebrou o braço, está afastada por 15 dias.
21	Thales Miguel Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
22	Victória Gabriela dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	P	89	

Guaratinguetá, 04 de dezembro de 2025

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Técnica Responsável: Assistente Social
CRESS: 62.245 – 9ª Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.